

VISÃO

STEVE ARNOLD
O CAÇADOR DE
METEORITOS

Escolhas
LINK

CÂMARAS DIGITAIS SLR
GADGETS IRRESISTÍVEIS
MOLDURAS DIGITAIS
NETBOOKS
JOGOS

Dezembro 2008
€3,00

PORTUGAL (CONTINENTE)

+ **Memória**

Lembro-me de muito
mais coisas

+ **Raciocínio**

Associo ideias
rapidamente

+ **Cálculos**

Sou ótima a fazer
contas de cabeça

+ **Saúde**

O Alzheimer não tem
hipóteses comigo

SUPER CEREBROS

Aprenda a exercitar a mente e descubra a tecnologia
que o ajuda a duplicar o potencial do intelecto

Eu vi um OVNI

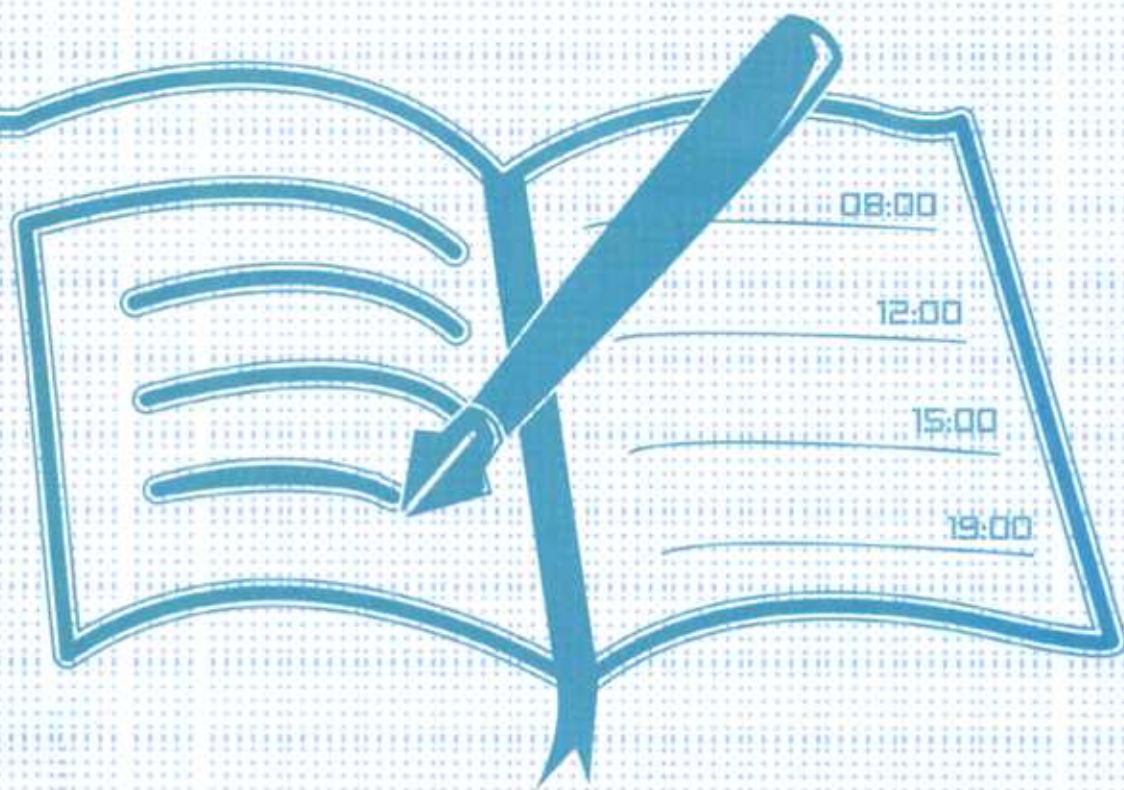
RELATOS EM PORTUGUÊS DE QUEM TEVE

Alerta água

COMO TRAVAR A EXTINÇÃO DO RECURSO

Olhò Robô!

OS PORTUGUESES QUE



“O que estás a fazer?”

Criado em 2006 por três americanos, o Twitter – o sistema de microblogging da Internet – é tudo menos consensual. É revolucionário para uns e desinteressante para outros.

Por PATRICIA SILVA ALVES

INTERNET



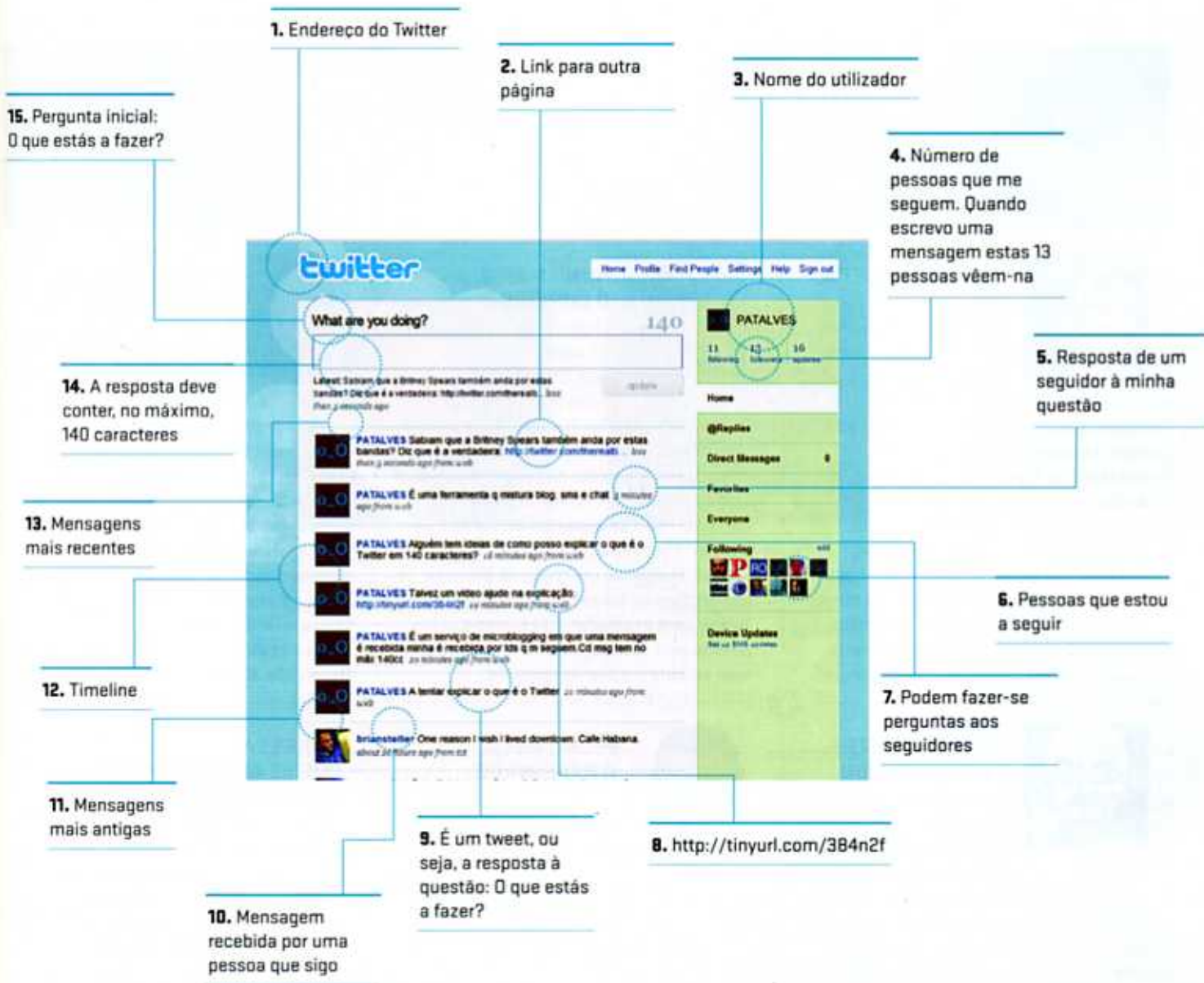
O

Twitter é muito simples. Ele é até banal, sobretudo se à pergunta que nos coloca na sua página Internet – O que estás a fazer? – se responder coisas como: «Acabei de deitar os miúdos. Divertimo-nos muito». Até aqui nada de surpreendente. Mas se acrescentarmos que a resposta foi dada por Britney Spears e que 8 mil pessoas presenciaram esta confidência, a frase – tão corriqueira – ganha outra

dimensão. Sobretudo se a senhora Spears escrever várias vezes por semana a dizer o que está a fazer e antecipar novidades que encherão no dia seguinte as revistas cor-de-rosa. É o voyeurismo em estado puro, aquele que nos compele a espreitar pelo buraco da fechadura e saber coisas que não nos dizem respeito. O Twitter é então a vizinha debruçada à janela a assistir ao filme da vida? Tal-

vez. O Twitter é coscuvilheiro. Mas se em vez da famosa cantora pop norte-americana, for Bill Gates? E se ele nos dissesse, em primeira mão, que o novo Windows estará em tal dia nas lojas? Talvez seja mais interessante e, até, útil. O Twitter também é interesseiro. Tudo depende de quem fala e do que fala. Não é a toa que Barack Obama, o actual Presidente dos Estados Unidos, se serviu do Twitter durante a campanha eleitoral para conquistar votos. E a julgar pelo número record de seguidores – 129 mil – pode-se dizer que deixar pequenas mensagens com o paradeiro do candidato foi um sucesso. E mais do que ter muitos seguidores, a campanha de Obama revelou que o Twitter pode ser um meio eficaz de mobilização das massas. As mensagens eram directrizes da acção: diziam onde ir e o que os apoiantes de Obama podiam fazer pela campanha.

O microblogging, como o nome antecipa, é um sistema que coloca pequenas mensagens na Internet. E aqui as mensagens são mesmo pequenas. Têm, no máximo, 140 caracteres. Pois, o Twitter também é mandão, obriga-nos a artimanhas. Por exemplo, para que a primeira frase deste parágrafo fosse uma mensagem do Twitter ti-



nhamos de concentrar as ideias, ou então, comer letras. O resultado seria: «O microblogging, em o nome antecipa, é 1 sistema q coloca pequenas msgs na Internet». Exactamente como as mensagens de telemóvel. A única diferença é que aqui uma mensagem é escrita por uma pessoa e lida por todos os seus seguidores. E para quem usa o Twitter o limite de caracteres é, até, uma vantagem. «Embora pareça difícil resumir uma ideia em 140 caracteres com o tempo, isso torna-se bastante agradável porque somos levados pela preguiça mental de estar a escrever um artigo para um blogue pessoal, que leva sempre mais tempo, mais ponderação», avalia o jornalista Carlos Duarte, 28 anos. Ora vejamos a página da Internet:

UM LOCAL PARA CONVERSAR

Depois de ver como o Twitter funciona e no caso de não ser especial fã de espreitar à fechadura dos outros utilizadores, paira a pergunta: vale mesmo a pena? Não se sabe, mas o Twitter pode ser o que se quiser, basta imaginação. Alcides Fonseca, 19 anos, estudante de Engenharia Informática, dá um exemplo em que o Twitter

facilita a vida: na organização de um jantar. «Se enviarmos um tweet [ver no Dicionário, ao lado] a combinar um jantar, é muito fácil porque não temos de mandar a mensagem individualmente. Uma mensagem chega logo a todos». Aliás, como as mensagens aparecem na mesma janela, o Twitter pode ser usado como ferramenta de chat. Os convidados do jantar podem perguntar se é preciso levar alguma coisa e combinarem, ali mesmo, o que cada um leva. Aliás, esta é outra faceta: O Twitter é comunitário, põe-nos a falar uns com os outros. Para o jornalista Alexandre Gamela, 31 anos, «o Twitter só funciona em comunidade: se não seguirmos outras pessoas e outros não nos seguirem e não iniciarmos diálogo, não vale a pena.» E, neste momento, há muita gente com quem falar. Ao todo são já três milhões os utilizadores do Twitter no mundo. Em Portugal são cerca de 2 mil os que criaram conta neste site, mas nem todos são utilizadores activos. Muitas pessoas desistiram por não perceberem o sentido do programa. Os primeiros utilizadores portugueses, aqueles que resistiram à primeira impressão, são um grupo muito específico: engenheiros informáticos, relações

Diz-me o que Twittas, dir-te-ei quem és

Mas afinal quem usa o Twitter e porquê? Essa foi a questão que levou Carlos Duarte a escrever no seu blogue (<http://carlosduarte.org/>) uma "Sociologia do Twitter". Porque se o Twitter é o que nós quisermos que ele seja, não temos um, mas vários Twitters: tudo depende da personagem que somos



ALCIDES FONSECA, O SOCIAL

Estudante de Engenharia Informática, 19 anos
Tem 456 seguidores

Ser o social no Twitter

significa acompanhar e ser seguido por muitos elementos da comunidade. Alcides Fonseca é, segundo as estatísticas do Twitter Portugal, a 22ª pessoa mais seguida no País, com 456 seguidores. Bem-disposto e amigo de conversas, utiliza o Twitter para conhecer pessoas. Talvez por isso, quando o Twitter se tornou mais viciante, percebeu que, para estar na conversa, não podia fazer mais nada. Recebe, em média, 10 tweets por minuto!



NUNO MARIZ, O CURIOSO

Engenheiro informático, 33 anos
Tem 176 seguidores

Nuno Mariz, gosta de ir ao

Twitter para espreitar o que os outros dizem. É um voyeur, mas só nos assuntos que lhe interessam: não gosta de ver pormenores da vida privada dos outros. Prefere ver a ser visto. Praticamente não actualiza o seu espaço. Por interesses pessoais e profissionais, constituiu um grupo de pessoas que gostam de tecnologia. Por vezes usa o Twitter para desabafar – dizer algo que lhe passou pela cabeça naquele instante e que nem sempre precisa de resposta.



PAULO QUERIDO, O OPORTUNISTA

Jornalista, 48 anos
Tem 753 seguidores

Usa o Twitter

exclusivamente por

motivos profissionais. Para Paulo, o Twitter «é uma espécie de rio para onde fluem todos os ribeiros». É o sítio onde vai saber as últimas novidades porque «há áreas onde a informação se sabe aqui muito mais depressa do que através dos meios normais». Mas o seu (bom) oportunismo não fica por aqui. Utiliza o Twitter para atrair mais tráfego para os seus blogues e, ao contrário do Reservado, é de conversa fácil.



RICARDO MESTRE, O INTROVERTIDO

Gestor de projectos, 33 anos
Tem 25 seguidores

Ao contrário de outras,

a sua página não é pública; as suas mensagens só podem ser lidas por quem ele escolher, pois usa o Twitter para manter o contacto com os amigos (da «vida real»). Gosta de enviar piadas, escrever pensamentos soltos, mas não gosta que desconhecidos presenciem a conversa. Afinal, diz, «não quero usar o Twitter para fazer auto-promoção».



PEDRO MELO, O RESERVADO

Informático, 37 anos
Tem 228 seguidores

Tem um Twitter profissional – usa-o para ver as novidades

do mundo da tecnologia. Imigrou para o Twitter porque quem lhe interessa está lá, mas considera-o como uma perda de tempo. Aliás, Pedro não é um fã do Twitter, sobretudo para o usar como chat: «tento ignorar a parte da conversa. Posso conversar com outras pessoas». Só interage quando, ocasionalmente, tem uma dúvida e se socorre dos seus seguidores para a esclarecer.

EMPRESA QUE SE AUTO-PROMOVE, O ARRIVISTA

Poucos seguidores

Usa o Twitter para gerar tráfego para o seu site ou blogue. Segue o máximo número de pessoas (mesmo que não sejam o seu público-alvo), e espera que algumas delas retribuam. Contudo, não se preocupa em promover qualquer interacção: só transmite mensagens. Este tipo de empresas é fácil identificar porque o número de seguidores que tem e de pessoas que segue é completamente desproporcional.

NÚMEROS

Mil milhões
de Tweets enviados
em todo o Mundo

7 milhões
de utilizadores previstos em
Fevereiro de 2009 no Mundo

3 milhões
de utilizadores
em todo o Mundo

2 mil
utilizadores
em Portugal

▸ públicas, jornalistas, designers e todos eles são, sobretudo, bloggers. Estes foram os primeiros a espalhar a novidade do microblogging e que puxaram, pelo seu entusiasmo, os leitores dos seus blogs. No Twitter como na blogosfera continua-se «a criar grupos que se gerem pelos seus interesses comuns. Criamos contactos através de outros contactos, e o diálogo pode ser colectivo. O Twitter é como uma conversa numa grande mesa de café, onde toda a gente se conhece. Vamos pegando nas conversas que nos interessam e vamos participando nelas», conta Alexandre Gamela, que usa o Twitter desde Maio e hoje envia entre cinco a dez Tweets (ver Dicionário) por dia.

O Twitter é Presente do Indicativo – quando vem a nova mensagem, as mais antigas desaparecem de vista. É por isso uma zona de pensamento fluido, o que o distingue do blogue onde tudo fica registado, marcado. No Twitter não. Talvez por isso o Twitter seja sítio para desabafo: «ponho uma frase mesmo sem esperar resposta nenhuma. Às vezes surgem respostas, outras vezes não. Não tem grande problema», conta Alcides Fonseca.

TWIT - UTILIDADES

Mas não é com desabafo que Alcides, com 19 anos, conquistou as 456 pessoas que o seguem. É porque o Twitter dá jeito. «Como organizo eventos de tecnologia, as pessoas gostam de saber informações dos eventos antes de acontecerem. Assim sabem logo, imediatamente, o que se passa». O Twitter dá jeito porque transmite as novidades rapidamente. E há profissionais que dependem da velocidade a que chegam às novidades, como os jornalistas. O jornalista Paulo Querido, 48 anos, percebeu isso e hoje utiliza o Twitter como uma fonte de informação porque ele é «um grande manancial da novidade», sobretudo numa área específica. Como o Twitter junta comunidades que têm interesses semelhantes, qualquer novidade numa dessas áreas agregadoras é logo comunicada. E aqui temos um Twitter generoso. Mas as vantagens profissionais do Twitter não se ficam por aqui, pelo menos na opinião de Paulo. Para o jornalista, «aqueles 140 caracteres que estão ali são uma bênção porque

assim eu avalio muito depressa se determinado assunto é novo». E não foram só os jornalistas que começam a tirar partido do Twitter. O trabalho de Flávia Paluello, 30 anos, relações públicas, é estar no Twitter...o dia todo. O objectivo é conhecer bem os gostos e interesses das comunidades, para que quando uma empresa resolve fazer uma campanha publicitária, Flávia possa saber a quem serão os utilizadores do Twitter potencialmente interessados.

Mas se no Twitter a imaginação é um trunfo, os Bombeiros Voluntários de Canas de Senhorim, no distrito de Viseu, souberam

retirar partido do sistema de microblogging. Sempre que a corporação era chamada – fogo, acidente, fuga de gás – um bombeiro escrevia o incidente no Twitter e toda a corporação e as pessoas ligadas aos bombeiros recebiam um Tweet no telemóvel. Telemóvel? Pois, as mensagens do Twitter podiam-se receber em várias plataformas – na Web ou no telemóvel – isto até a empresa norte-americana responsável pelo Twitter cortar o serviço de mensagens para a Europa (era demasia caro, pois era a empresa quem suportava o custo das mensagens). Esta possibilidade de receber a mensagem em várias plataformas é, aliás, uma das razões do sucesso do Twitter e também da sua dificuldade em se afirmar. Sucesso porque ao longo destes três anos de vida a empresa disponibilizou os códigos – fonte da sua página (que normalmente são confidenciais) a todas as pessoas que quisessem mexer na configuração da página. Isto significa que qualquer pessoa

com conhecimentos de programação pode alterar a página (mudar o aspecto, a forma como recebe as mensagens...) a seu bel-prazer. Foi assim que surgiram milhares de aplicações diferentes para ajudar a tornar o Twitter mais cómodo. Mas todas estas aplicações são a demonstração de que o Twitter ainda está numa fase embrionária. Ainda lhe falta amadurecer. Ele continua a ser um quebra-cabeças para quem chega pela primeira vez. No final de contas o Twitter é ainda uma criança. Uma criança sobredotada, mas que é preciso educar para desenvolver todo o seu potencial. Porque o Twitter é múltiplo. É o que nós quisermos que ele seja. ●



BARACK OBAMA

129 123 seguidores
<http://twitter.com/barackobama>

BRITNEY SPEARS

8 129 seguidores
<http://twitter.com/therealbritney>



SONDA MARS PHOENIX DA NASA

39 150 seguidores
<http://twitter.com/marsphoenix>

GORDON BROWN

5 552 seguidores
<http://twitter.com/DowningStreet>



DICIONÁRIO

TWITTER Serviço de microblogging que mistura chat, SMS e blogue. Criado em 2006 por Jack Dorsey, Biz Stone e Evan Williams. A palavra «Twitter» em inglês serve para designar o som que os pássaros emitem quando se juntam e também é uma forma de falar nervosa e rápida onde se diz coisas de pouco interesse.

TWITTAR acto de enviar mensagens através do Twitter

TWEET mensagem do Twitter

TIMELINE Área onde aparecem as mensagens

SEGUIDORES Pessoas que escolheram seguir uma pessoa e recebem as mensagens que ela escreve.